



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>354288</u>
Classificação <u>05/05/07</u>
Data <u>10/04/19</u>

<input type="checkbox"/>	REQUERIMENTO	Número _____ / XI ( 1ª )
<input checked="" type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número <u>2473</u> / XI ( 1ª )

Expeça-se
Publique-se
<u>21/4/2010</u>
O Secretário da Mesa <u>Recorreio</u>

Assunto: Transferências financeiras do Orçamento do Estado para o Projecto CEC – Guimarães – Capital Europeia da Cultura 2012

Destinatário: Ministro das Finanças

Por determinação do S.E.C.P.A.R. à  
Sra. Secretária da Mesa \_\_\_\_\_

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

10.04.20  
hmf

1. No Orçamento do Estado para 2009 estavam inscritos no PIDDAC como verbas a transferir para o referido projecto, 12,333 333 milhões de euros.

No Orçamento do Estado para 2010 estão inscritos 5 milhões de euros no PIDDAC.

Em informação do Gabinete da Ministra da Cultura (em resposta, de 26 de Março, ao Requerimento n.º 209/XI/1ª, do Grupo Parlamentar do PCP) sobre os investimentos previstos para o distrito em 2010, são anunciadas as seguintes verbas:

- i. 2010 – 5 milhões de euros (coincidente com o inscrito no PIDDAC)
- ii. Anos seguintes – 15 milhões de euros, para apoiar a seguinte tipologia do investimento: «Valorização do tecido urbano da cidade e requalificação dos equipamentos culturais existentes; criação de novas condições para a competitividade económica e empresarial do tecido local e regional»

2. Em recente intervenção na Assembleia Municipal de Guimarães, do Grupo Municipal do PCP (18 de Março de 2010), é referido o facto de o «CEC 2012 estar em plena execução e essa execução não se reflectir nas contas». Na avaliação das contas camarárias entre Setembro de 2009 e Fevereiro de 2010, a taxa de execução da receita situava-se em 5,92%, enquanto a taxa de execução da despesa se situava em 25,22%. De onde se conclui que tal reflecte o atraso das devidas transferências do Orçamento do Estado. Considerando que a Câmara Municipal de Guimarães terá dificuldades em endividar-se para assegurar as receitas necessárias à CEC, surge a inevitável reclamação de que o Governo assegure atempadamente a transferência das verbas inscritas em Orçamento do Estado.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

intermédio da **Ministro das Finanças** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Qual o valor global da dotação da Administração Central – verbas nacionais e comunitárias – previsto para a CEC?
2. Que valores da dotação de 12,333 333 milhões de euros inscritos no Orçamento do Estado para 2009 foram transferidos para a CEC 2012? Se não foi totalmente executada a referida dotação, o que justifica tal situação? Incapacidade de execução da CEC ou roturas orçamentais da responsabilidade do Governo? Que dotação não executada em 2009, transitou para 2010?
3. Qual o calendário previsto para efectivar a transferência das dotações inscritas (5 milhões de euros) no Orçamento do Estado para 2010? Essa transferência está previamente determinada, ou será feita à medida que a CEC apresente facturas relativamente a projectos executados?
4. Face às dificuldades de obtenção de verbas noutras rubricas orçamentais, foi indicado, em Dezembro de 2009, que o projecto da Biblioteca de Azurém, da Universidade do Minho (muitas vezes inscrito em PIDDAC) seria integrado no conjunto dos investimentos integrados e apoiados da CEC. Está previsto esse projecto? Quando será iniciado?

Palácio de S. Bento, 19 de Abril de 2010

O Deputado:

Agostinho Lopes